



O Custo Econômico dos Feriados Federais para a Indústria

Ontem, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão publicou a relação de feriados federais em 2016. Oficialmente, o Brasil tem nove feriados nacionais e cinco pontos facultativos. Contudo, três destes pontos facultativos tornaram-se, por tradição, feriado em todo o país: segunda e terça-feira de Carnaval e Corpus Christi. Assim, o número de feriados nacionais chega a 12 - Tabela I. Além disso, o País ainda convive com mais de 40 feriados estaduais, além dos feriados municipais.

Tabela I – Feriados Nacionais

Feriados Nacionais	2015		2016	
	Data	Dia da Semana	Data	Dia da Semana
Confraternização Universal	1-jan	quinta-feira	1-jan	sexta-feira
Carnaval	16-fev	segunda-feira	8-fev	segunda-feira
Carnaval	17-fev	terça-feira	9-fev	terça-feira
Paixão de Cristo	3-abr	sexta-feira	25-mar	sexta-feira
Tiradentes	21-abr	terça-feira	21-abr	quinta-feira
Dia do Trabalho	1-mai	sexta-feira	1-mai	domingo
Corpus Christi	4-jun	quinta-feira	26-mai	quinta-feira
Independência do Brasil	7-set	segunda-feira	7-set	quarta-feira
Nossa Sra. Aparecida	12-out	segunda-feira	12-out	quarta-feira
Finados	2-nov	segunda-feira	2-nov	quarta-feira
Proclamação da República	15-nov	domingo	15-nov	terça-feira
Natal	25-dez	sexta-feira	25-dez	domingo

Nota: Na metodologia, segunda e terça-feira de carnaval e corpus-christi foram considerados feriados; quarta-feira de Cinzas é ponto facultativo só até as 14 horas e por isso não foi contabilizada como feriado; os enforcamentos (ou pontes) também não foram considerados nos cálculos.

Fonte: Diário Oficial da União

Em um contexto no qual vários países buscam soluções para reduzir os custos de produção e aumentar a produtividade de suas economias, o custo econômico dos feriados tornou-se um tema discutido mundialmente. De fato, a ocorrência dessas datas paralisa a grande maioria das atividades produtivas e aumenta os custos daquelas que têm processos de produção contínuos. E isso afeta especialmente a indústria.

Tendo isso em vista, a partir de 2008, o Sistema FIRJAN passou a estimar as potenciais perdas que os feriados podem causar à indústria brasileira. A estimativa considera o Produto Interno Bruto Industrial diário como o valor máximo que poderia ser perdido pela indústria com um dia paralisado. Dessa forma, a disposição do calendário tem forte influência nos resultados - quanto maior o número de feriados em dias de semana, maiores são as perdas para a indústria.

Em 2016, o Brasil terá apenas dois dos 12 feriados nacionais ocorrendo em finais de semana, um a mais que em 2015, quando tivemos recorde de feriados federais em dias úteis. Com isso, estima-se que neste ano as perdas para a indústria brasileira podem alcançar R\$ 54,6 bilhões, o que representa cerca de 3,7% do PIB Industrial brasileiro, frente a 4,2% em 2015 - Tabela II. Além disso, em 2016, três dos 10 feriados federais que ocorrerão em dias da semana são passíveis de “enforcamentos”, por caírem na terça ou quinta-feira. Ainda que os enforcamentos não sejam contabilizados como feriados, eles certamente desestimulam a atividade produtiva, resultando em perda de produtividade.

Tabela II – Estimativas do Custo Econômico dos Feriados Federais – Brasil

Resultados Estimados - Brasil - R\$ bilhões		
	2015	2016
PIB Industrial*	1 373.2	1 478.8
PIB Industrial perdido por feriados Nacionais	57.9	54.6
Perda Total / PIB Industrial	4.2%	3.7%

Nota: feriados em dia de semana em 2016: 10 nacionais

*PIB Industrial: estimado de acordo com nota metodológica

Fonte: FIRJAN / Elaboração a partir de dados do IBGE, BACEN e Diários Oficiais.

Diante disso, na busca pela redução do “custo Brasil” e pelo aumento da competitividade da indústria brasileira, o Sistema FIRJAN entende que aqueles feriados que caírem no meio de semana poderiam ser deslocados para segunda-feira ou sexta-feira. Em vista da atual necessidade de estimular a atividade produtiva e, ao mesmo tempo, aumentar a arrecadação, essas medidas seriam extremamente oportunas.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. **Presidente:** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Diretora de Desenvolvimento Econômico:** Luciana de Sá; **Gerente de Ambiente de Negócios e Infraestrutura:** Guilherme Mercês; **Equipe Técnica:** Jonathas Goulart, Nayara Freire, Raphael Veríssimo e Júlia Pestana. Informações: economia@firjan.org.br
 Visite nossa página: <http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm>